

MICROFLORA FÚNGICA DE SEMENTES DE SORGO PRODUZIDAS
NA REGIÃO ÁRIDA DO NORDESTE BRASILEIRO

Seed-borne mycoflora of Sorghum from the Brazilian arid region.

M. M. Choudhury

Foi realizado um levantamento dos fungos associados a sementes de 24 lotes de sorgo (*Sorghum bicolor* L. (Moench), cultivar IPA 1011. As sementes foram produzidas na região árida do Estado de Pernambuco (município de Afrânio, Cabrobó, Ouricuri, Petrolina e Salgueiro). Retirou-se, de cada amostra, 400 sementes, ao acaso, sendo 200 sementes analisadas pelo método de ágar em placa e 200 pelo método do papel de filtro. No primeiro método, as sementes foram desinfestadas superficialmente em uma solução de hipoclorito de sódio (1%) durante 5 minutos e lavadas duas vezes em água destilada estéril. A leitura foi feita 7 dias após a incubação à temperatura ambiente e um regi-

me de 12 horas de luz negra/12 horas de escuro. Os fungos observados e as respectivas médias das colônias das 24 amostras analisadas foram: *Alternaria alternata* (11,8%), *Alternaria* sp. (4,0%), *Aspergillus flavus* (16,4%), *A. nidulans* (1,4%), *A. niger* (11,4%), *Chaetomium* sp. (0,02%), *C. eragrostidis* (0,4%), *C. fallax* (0,3%), *C. lunata* (3,2%), *Drechslera halodes* (0,3%), *Drechslera* sp. (0,9%), *F. moniliforme* (8,9%), *F. oxysporum* (3,9%), *F. solani* (2,6%), *Fusarium* sp. (5,7%), *Macrosphomina phaseolina* (0,02%), *Mucor* sp. (0,04%), *Penicillium* sp. (3,7%), *Pestalotia* sp. (0,1%), *Phoma* sp. (1,3%), *Rhizopus* sp. (5,5%) e *Trichoderma* sp. (1,4%).

— EMBRAPA/CPATSA, Cx. Postal 23; 56.300 — Petrolina-PE.

DOENÇAS FÚNGICAS — 84

MICROFLORA FÚNGICA ASSOCIADAS ÀS SEMENTES DE TOMATE (*LYCOPERSICUM ESCULENTUM* MILL) USADAS PARA PLANTIO NO ESTADO DA PARAÍBA *

Mycoflora associated to the tomato (*Lycopersicum esculentum* Mill) seeds used for sowing in the Paraíba State.

Egberto Araújo¹ e Riselane de Lucena
A. Bruno¹

Durante o ano de 1982 foram coletadas nos perímetros irrigados dos Açudes de Boqueirão, de Sumé e de São Gonçalo, e ainda no município de Natuba, Estado da Paraíba, amostras de sementes de tomate usadas para plantio pelos agricultores. A determinação da micoflora fúngica foi feita através do Método do "Papel de Filtro Umedecido", fazendo-se prévio ao plaqueamento, a imersão das sementes em uma solução de hipoclorito de sódio a 1%, durante 5 minutos, e após essa operação, uma breve lavagem em água destilada esterilizada. No oitavo dia de incubação, fazia-se a identificação e con-

tagem dos fungos. Foram constatadas as espécies *Aspergillus* sp., *Aspergillus niger*, *Cladosporium fulvum*, *Fusarium oxysporium*, *Penicillium* sp., *Rhizoctonia solani* e *Rhizopus* sp. Dessas espécies, são encontradas causando doenças do tomateiro no Estado da Paraíba, *Cladosporium fulvum*, *Fusarium oxysporium* e *Rhizoctonia solani*. As sementes provenientes do Açude São Gonçalo foram as que apresentaram maior número de espécies de fungos, sendo também onde se registraram os maiores teores de umidade e de impurezas.

(*) — Estudos financiados pela FINEP.

(1) — Departamento de Fitocnia, CCA-UFPB; 58.397 — Areia-PB.